

## **Em defesa da Universidade Pública e dos Direitos Sociais**

Tendo em vista os movimentos de greve que acontecem nos vários setores da Unicamp, os docentes do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas vem a público manifestar seu apoio aos movimentos sociais, às políticas de inclusão e pelo livre direito de manifestação de reivindicações que procuram promover a defesa da universidade pública e dos direitos duramente conquistados pela sociedade brasileira.

Consideramos que os direitos básicos consolidados na Constituição de 1988 estão seriamente ameaçados no bojo da grave crise institucional atravessada pelo país e a universidade pública não está imune a essa política. Pelo contrário, os cortes orçamentários atingem principalmente a Saúde e a Educação e expõe um projeto privatista que não só não resolve como cria mais exclusão e heterogeneidades no que diz respeito à cidadania e à equidade.

Esta ameaça de retirada de direitos e a nova política de exclusão social estão expressas na recomposição do ordenamento institucional da União pela MP 726/2016. Diversas reivindicações contidas nas pautas de negociação de diversos setores da Unicamp apontam para a defesa desses direitos, mostrando preocupações que não se limitam às questões econômicas ou salariais.

Apelamos ao bom senso e ao compromisso público de toda a comunidade com os valores supremos da democracia e da justiça social.

Os problemas da democracia só se resolvem com mais democracia!